

179

SCREENING FITOQUÍMICO DA PRESENÇA DE HIPERICINA EM ALGUMAS ESPÉCIES DE *HYPERICUM* NATIVAS DO SUL DO BRASIL. Carina M. Bello, Alexandre Ferraz, Dennis Mans, Sérgio Bordignon, Gilsane L. von Poser (Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, UFRGS)

Hipericina e pseudo-hipericina são quinonas policíclicas, encontradas em alguns grupos de espécies do gênero *Hypericum*, que comporta mais de 400 espécies, acomodadas em 30 seções. Recentemente, essas substâncias têm recebido atenção devido à atividade sobre vírus de DNA e RNA, envelopados e não envelopados. As espécies que crescem no Rio Grande do Sul, pertencem às seções *Brathys* e *Trigynobrathys*. No presente estudo analisou-se, por cromatografia em camada delgada e cromatografia líquida de alta eficiência, as partes aéreas de oito espécies dessas seções (*H. brasiliense*, *H. caprifoliatum*, *H. carinatum*, *H. connatum*, *H. cordatum*, *H. myrianthum*, *H. piriai* e *H. polyanthemum*) em busca de hipericina e pseudo-hipericina. Essas substâncias não foram encontradas nas amostras. Analisando-se a distribuição de hipericinas, verificou-se que uma característica comum entre espécies produtoras é a presença de glândulas negras. Como as espécies pertencentes as seções acima citadas não apresentam essas glândulas, a ausência de quinonas policíclicas nas espécies analisadas está em concordância com os dados da literatura. (FAPERGS, CNPq-PIBIC-UFRGS, PROPESQ)